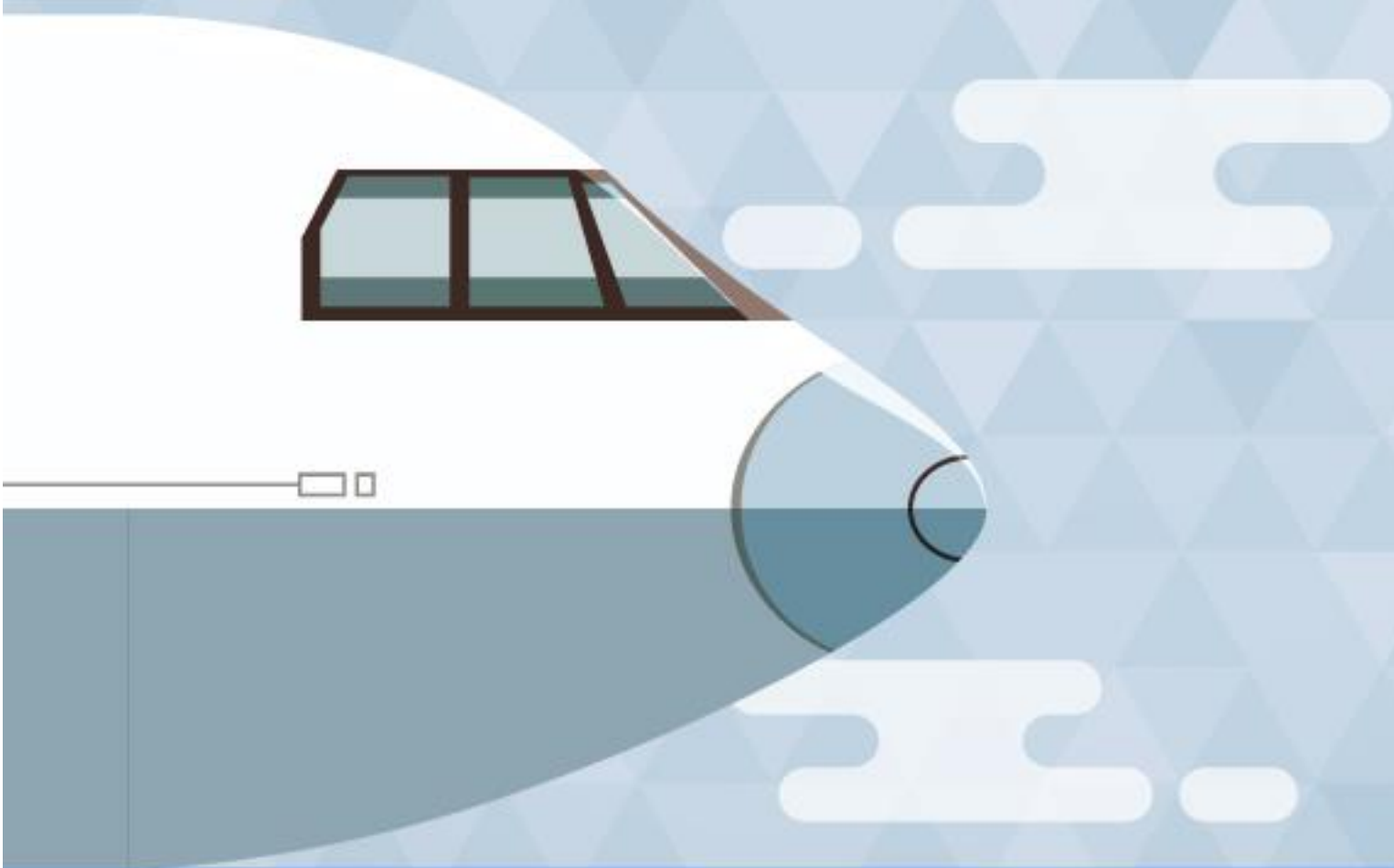


# Anuário do Transporte Aéreo

---

Sumário Executivo - 2022



## **DIRETORIA**

### **Diretor**

Luiz Ricardo de Souza Nascimento

### **Diretor**

Ricardo Bisinotto Catanant

### **Diretor**

Rogério Benevides Carvalho

### **Diretor**

Tiago Sousa Pereira

## **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

### **Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos**

Adriano Pinto de Miranda

### **Gerente de Acompanhamento de Mercado**

Marco Antonio Lopes Porto

### **Gerente Técnico de Análise Econômica**

Mário Sérgio Rocha Gordilho Júnior

### **Especialistas em Regulação de Aviação Civil**

Arlley Pereira de Araujo

Cláudio Roberto Correia Silva

Christian Freitas Pereira

Felemon Gomes Boaventura

José Humberto Borges Júnior

Marcelo Toniazza Lissa

Vinicius Medeiros de Lima

### **Gerente Técnico de Análise Estatística**

Vitor Caixeta Santos

### **Especialistas em Regulação de Aviação Civil**

Carlos César Gadelha Dantas

Guilherme Gontijo Adame

Murilo Sakai

Rafael Oliveira de Casto Alves

Paula Cristina de Oliveira Guimarães

Thiago Juntolli Vilhena

### **Secretária**

Ana Paula Borges Mota

### **Apoio**

Assessoria de Comunicação Social

# Anuário do Transporte Aéreo 2022

## ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC  
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS  
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC  
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C  
Edifício Parque da Cidade Corporate, Torre A, 5º andar  
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil  
Contatos: [www.anac.gov.br/faleanac](http://www.anac.gov.br/faleanac), 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário, desde que mencionada a fonte:  
Anuário do Transporte Aéreo 2022, Agência Nacional de Aviação Civil.

Todas as informações monetárias estão expressas em reais, salvo indicação em contrário.

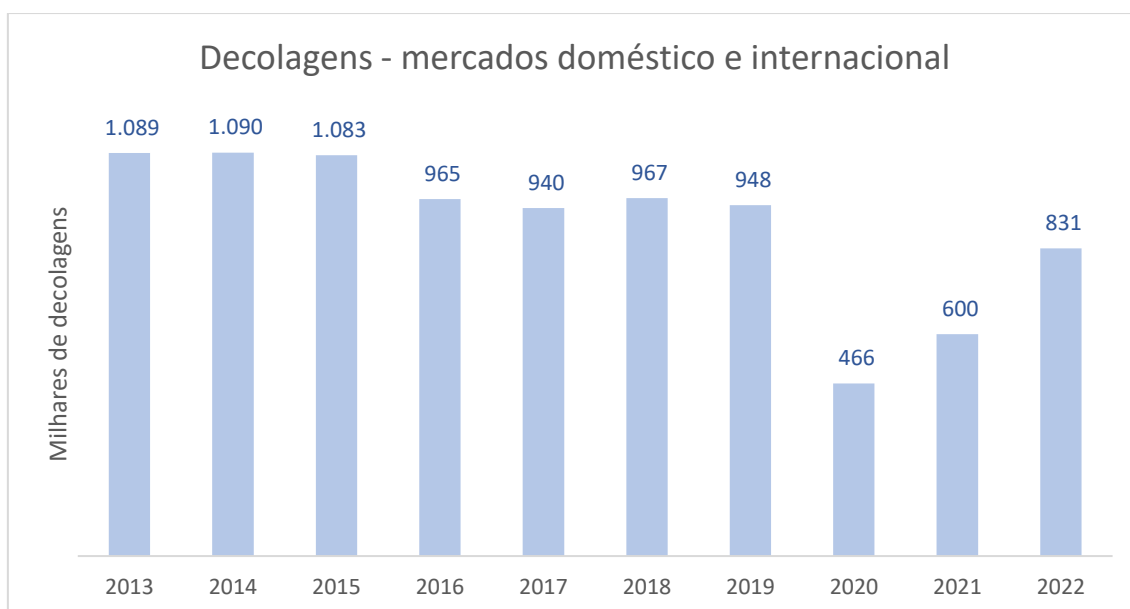
Não são citadas as fontes das figuras, dos quadros e das tabelas de autoria da Agência Nacional de Aviação Civil.

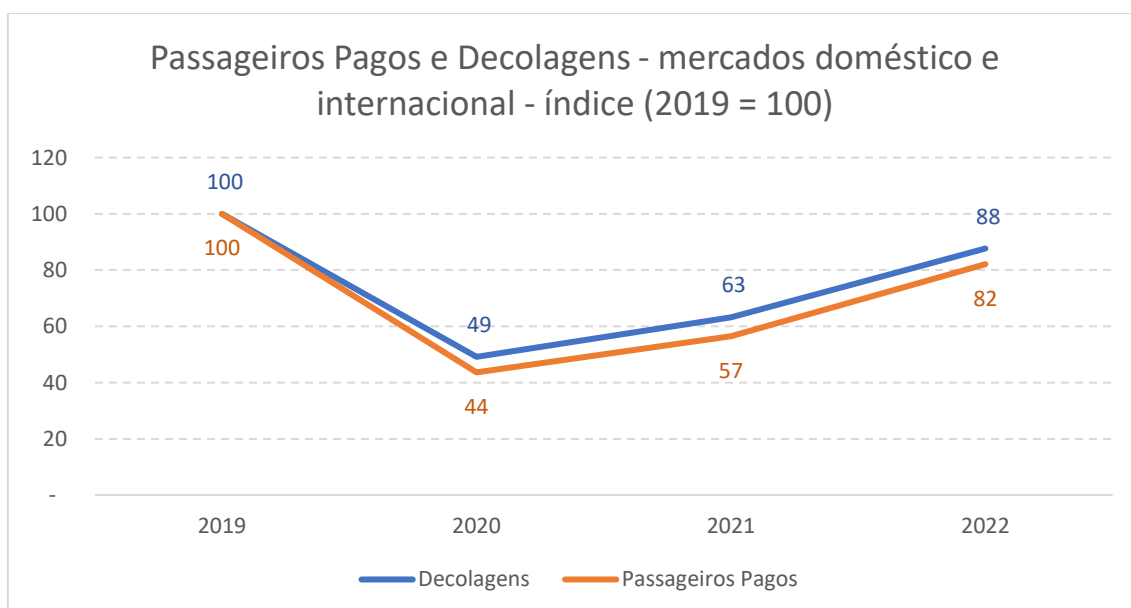
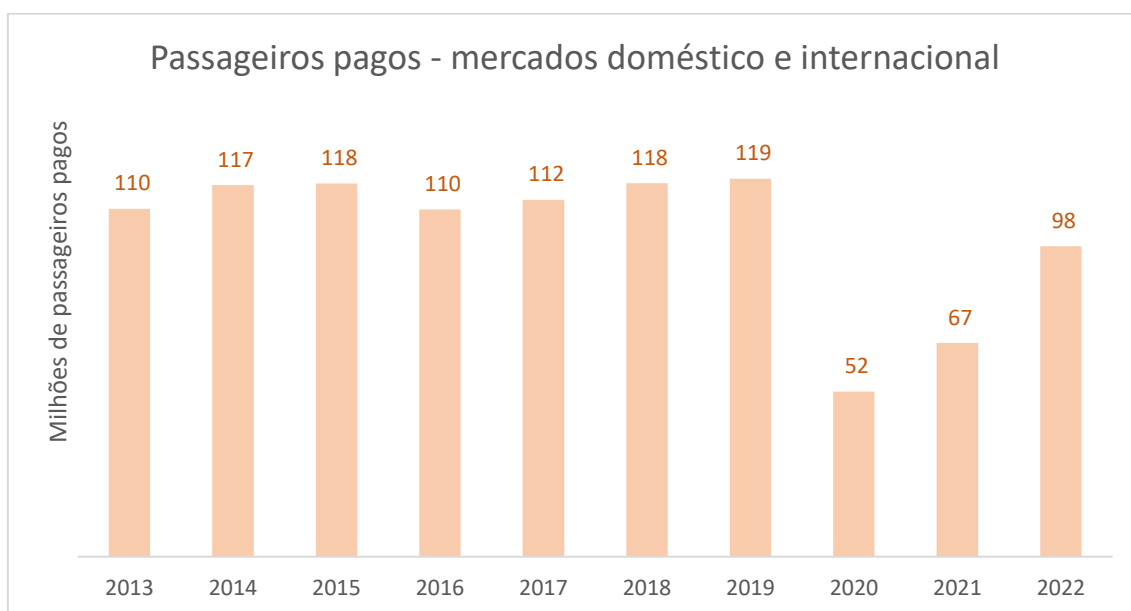
As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília - DF, 21 de julho de 2023.

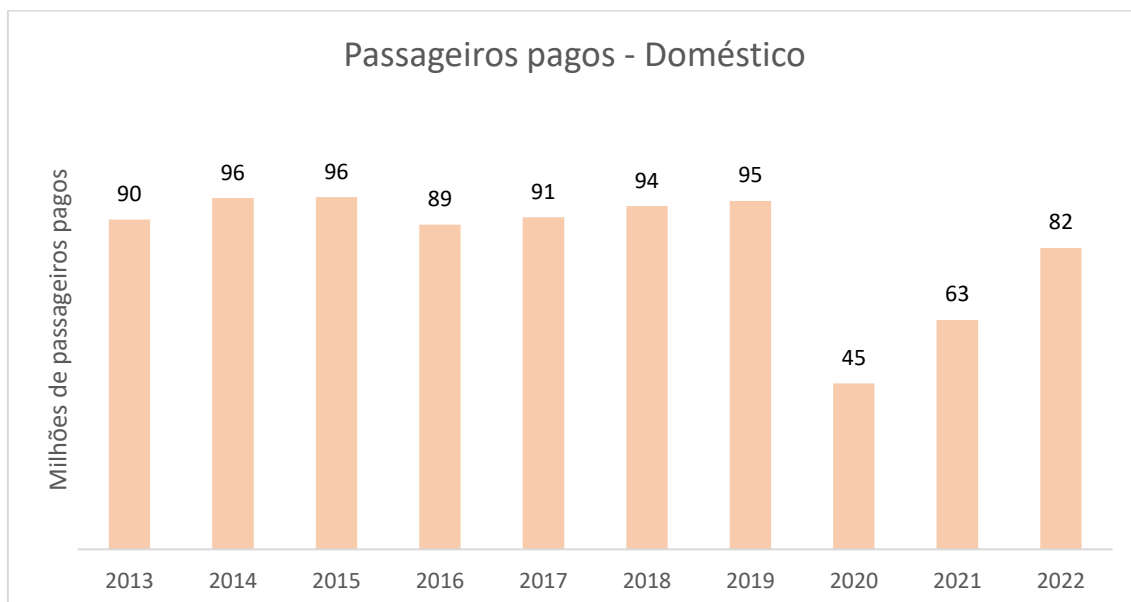
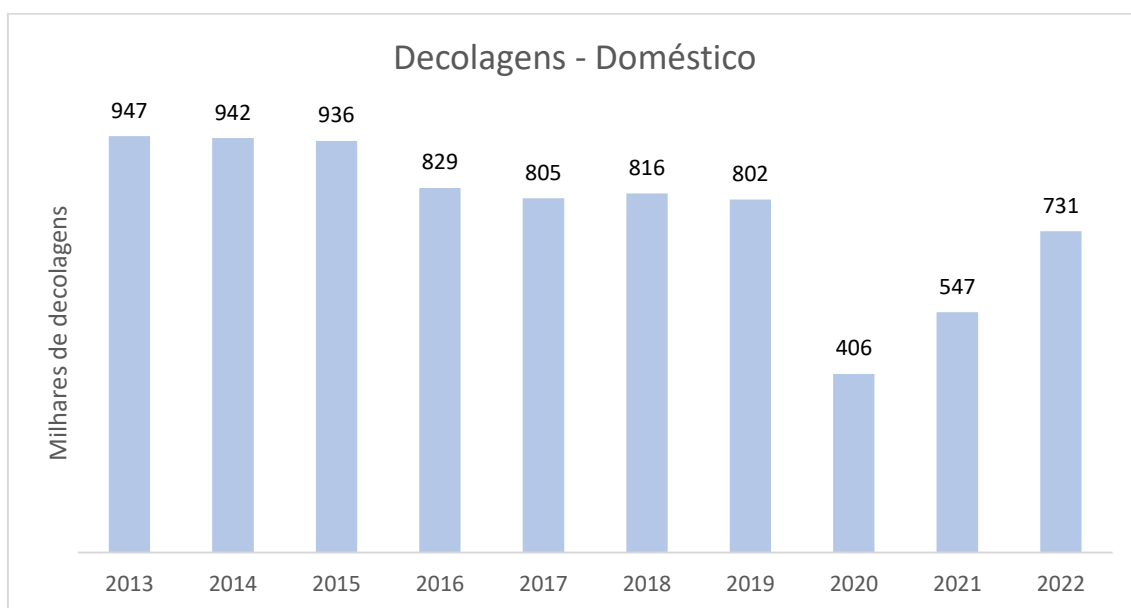
## Sumário Executivo

O mercado aéreo brasileiro seguiu apresentando recuperação de suas operações no ano de 2022, após a expressiva redução ocorrida em 2020 devido à pandemia de COVID 19. Somando-se os mercados doméstico e internacional, foram realizados cerca de 831 mil voos regulares e não-regulares, representando aumento de 39% com relação a 2021, mas ainda 12% abaixo referente ao nível de 2019. Foram transportados aproximadamente 98 milhões de passageiros domésticos e internacionais, representando um aumento de 45% sobre o valor de 2021 e uma redução de 18% referente a 2019.

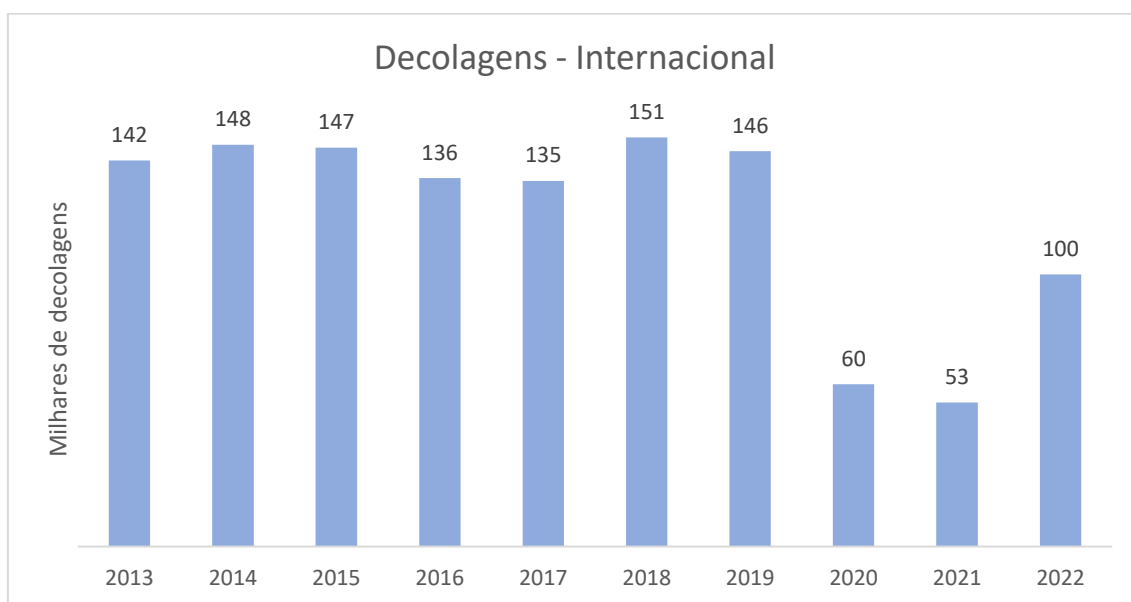




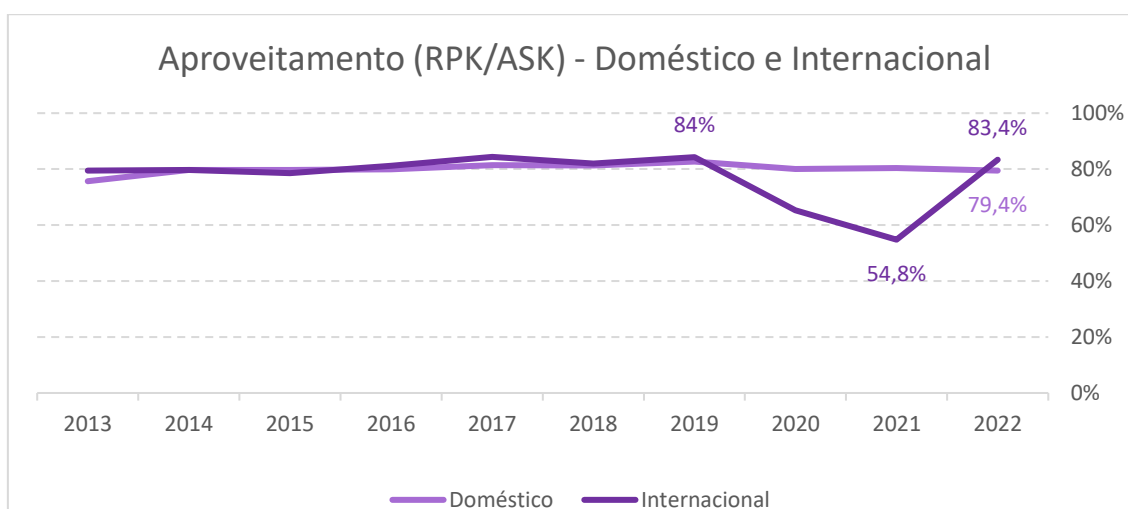
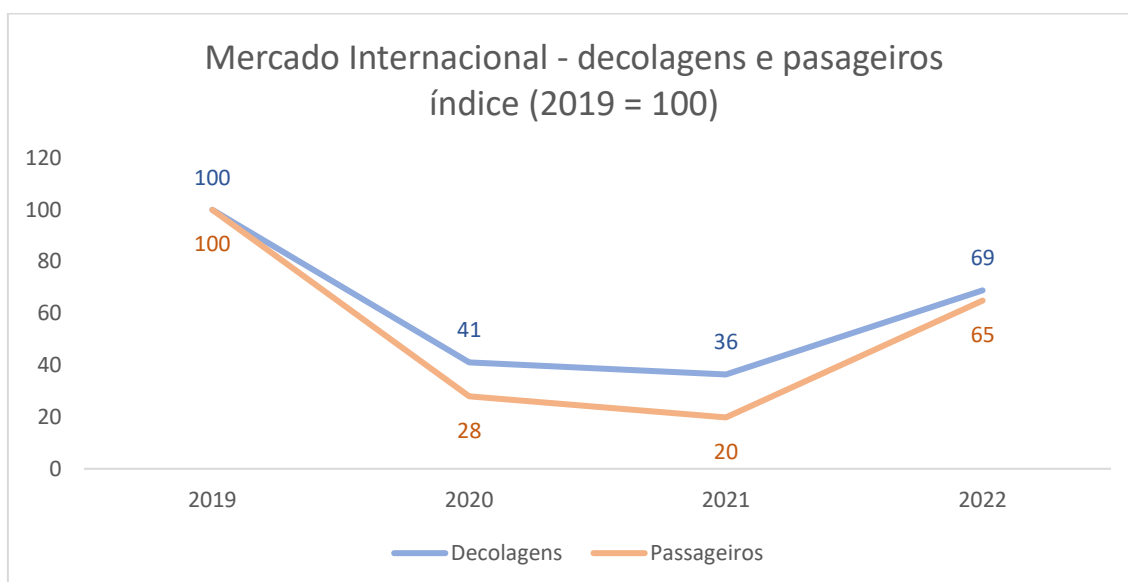
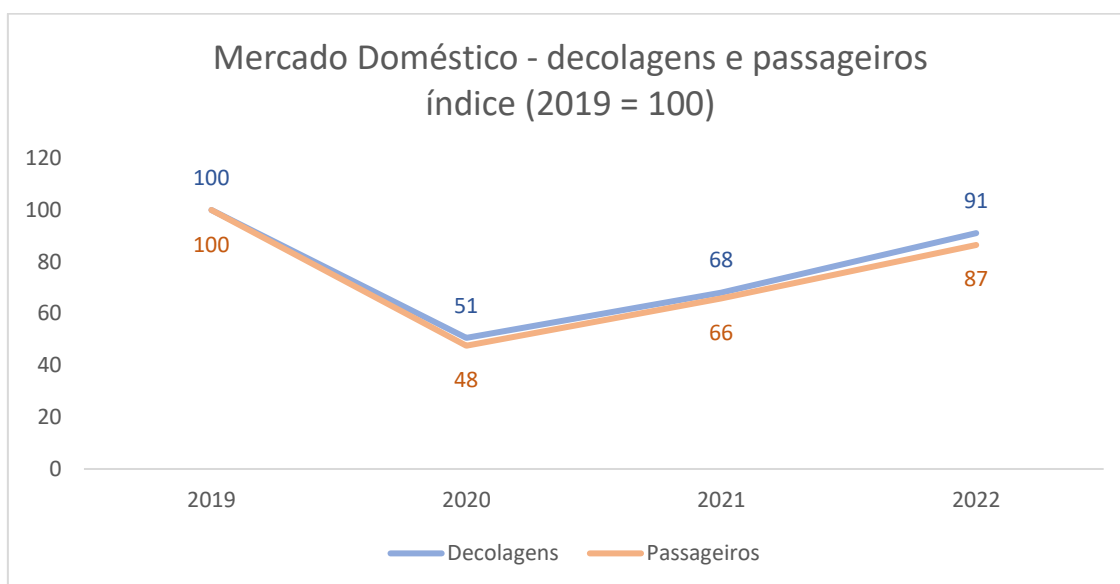
No mercado doméstico, foram realizados cerca de 731 mil voos em 2022 (aumento de 33,7% em relação a 2021) e transportados 82 milhões de passageiros (aumento de 31,4% em relação a 2021). O aproveitamento das aeronaves (RPK/ASK) ficou em 79,4%, redução de 1,2% em relação ao observado em 2021.



O mercado internacional, mais fortemente impactado pela pandemia e cuja recuperação tem se dado mais lentamente, realizou cerca de 100 mil voos em 2022, um aumento de 89% sobre os números de 2021, enquanto o número de passageiros transportados aumentou 227%, saltando de 5 para aproximadamente 16 milhões. No mesmo período, houve um aumento no aproveitamento (RPK/ASK) das aeronaves de 55% para 83%.

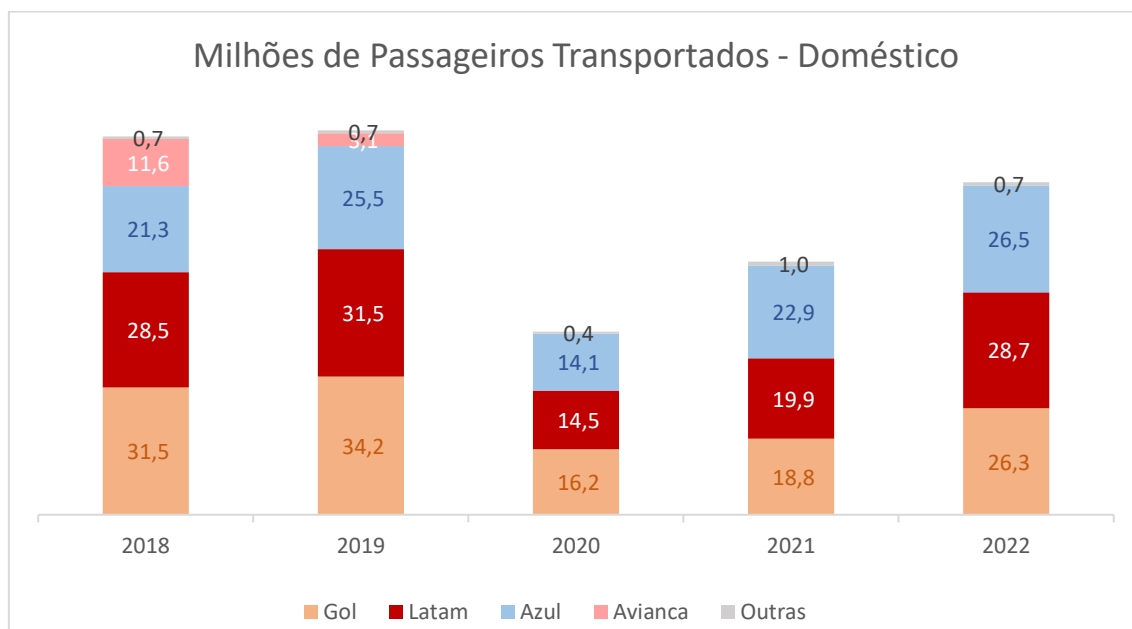


Em ambos os mercados se observa que o número de voos (oferta) está mais próximo dos níveis pré-pandemia enquanto a recuperação do número de passageiros (demanda) está ligeiramente abaixo.

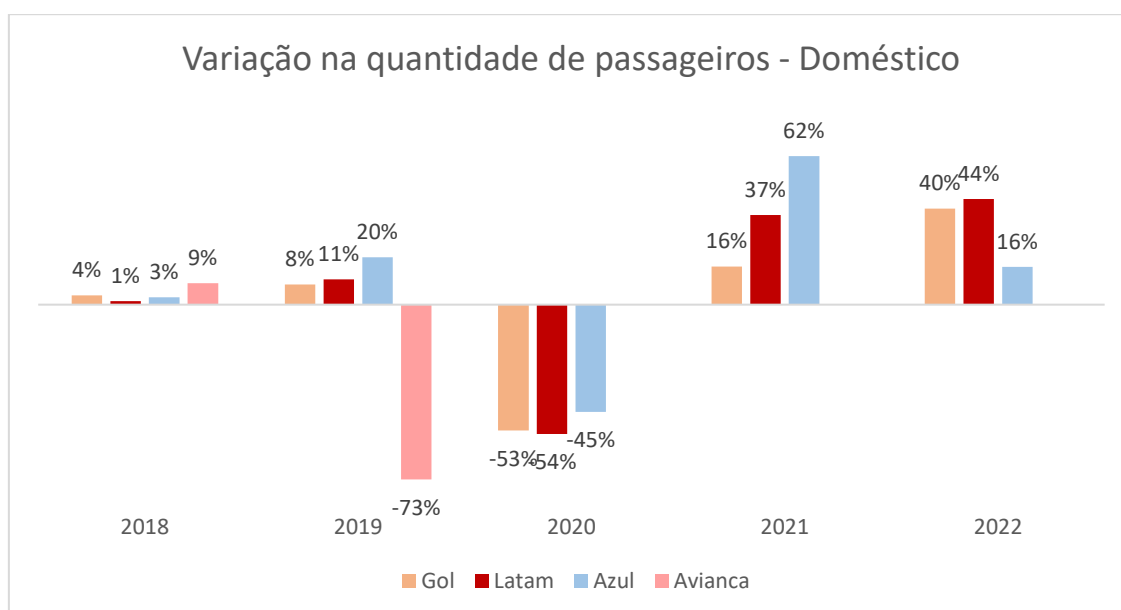


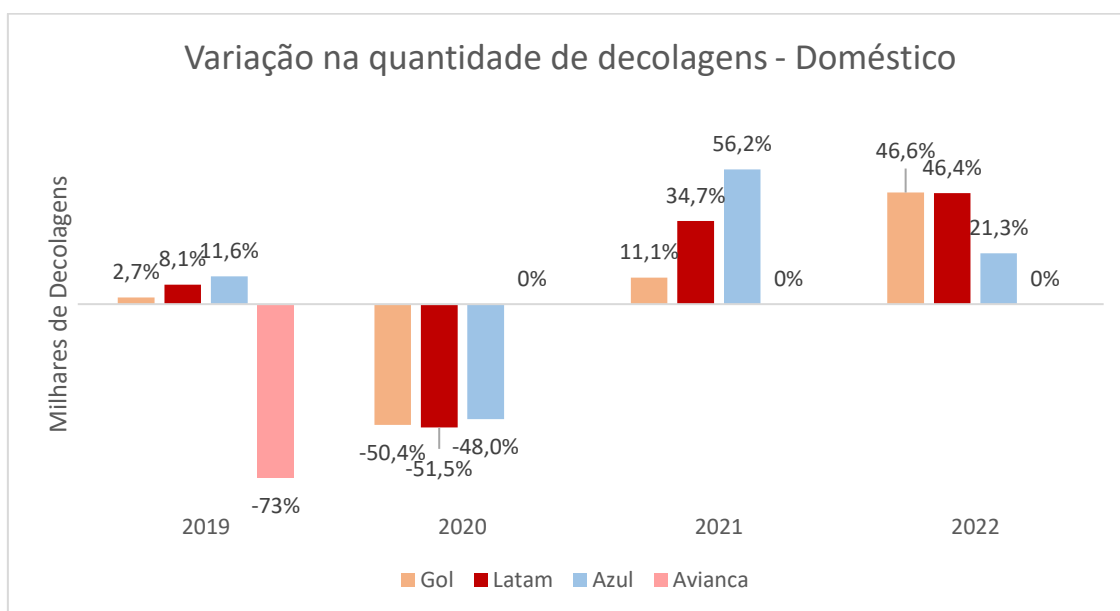


Considerando as operações domésticas, a empresa Latam teve a maior participação no mercado doméstico de passageiro em 2022, com 28,7 milhões de passageiros, com Azul e Gol tendo transportado pouco mais de 26 milhões.

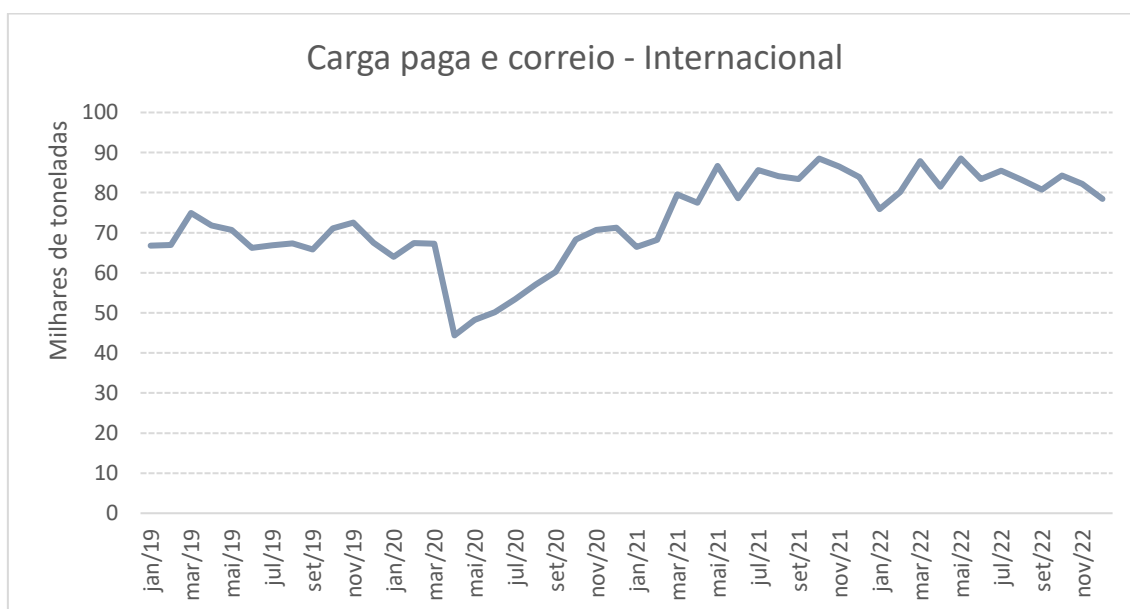


Gol, Latam e Azul aumentaram seus números de passageiros transportados em 40%, 44% e 16%, respectivamente. Já com relação ao número de voos, o maior aumento observado foi da Gol, com +47%, seguido com Latam e Azul (+46,4% e +21,3%).

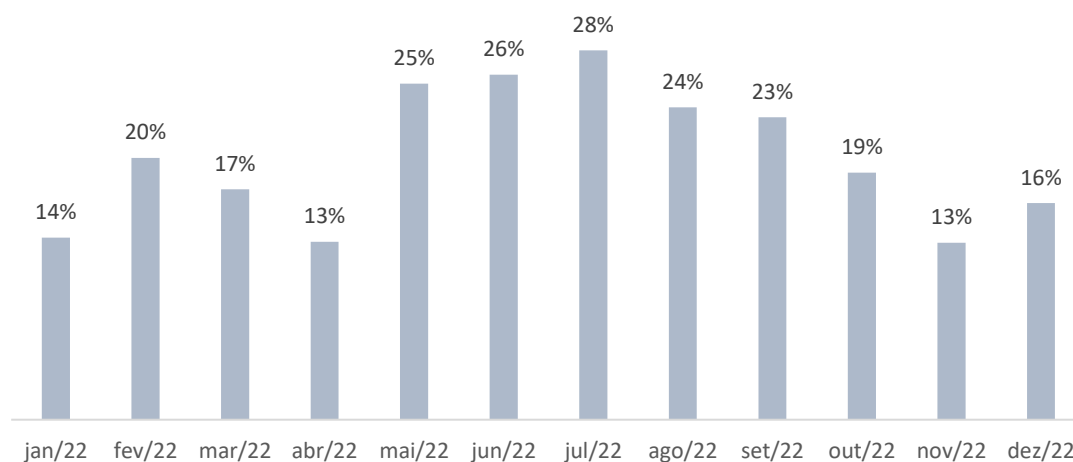




É interessante observar que o mercado de carga internacional, além de ter sofrido um impacto significativamente menor do que o de passageiros, se recuperou muito rapidamente e seguiu crescendo, superando os números pré-pandemia. Em dezembro de 2022 observou-se um volume de carga internacional 16% superior ao transportado em dezembro de 2019.

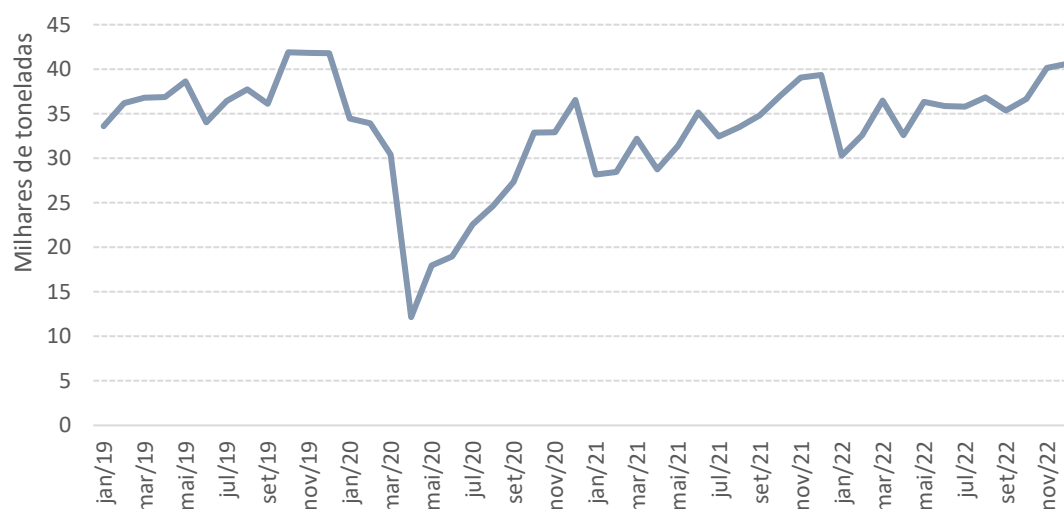


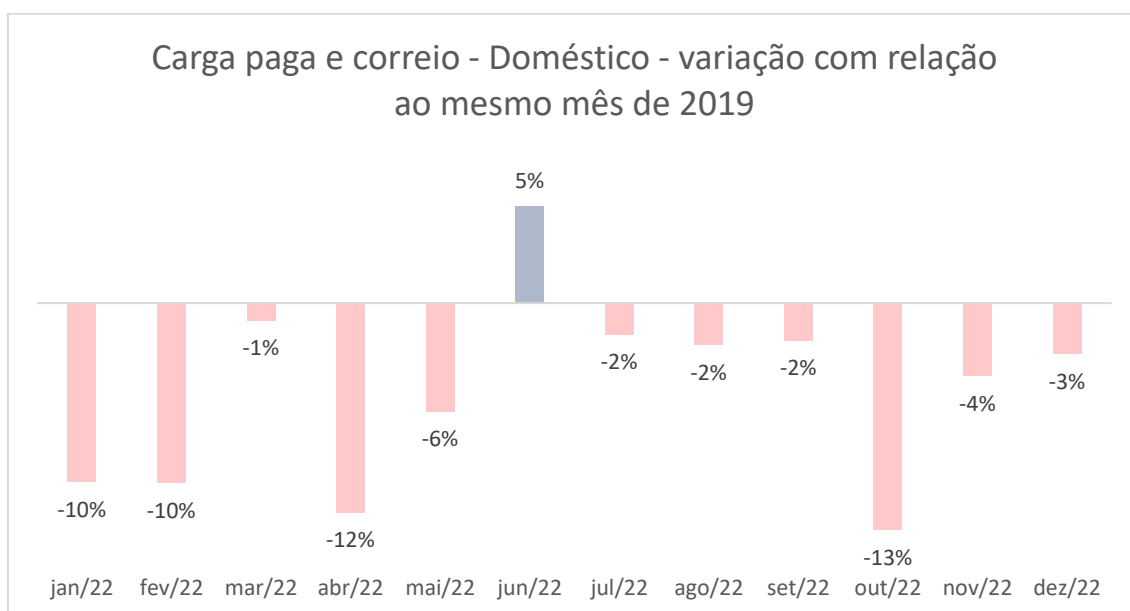
Carga paga e correio - Internacional - variação com relação ao mesmo mês de 2019



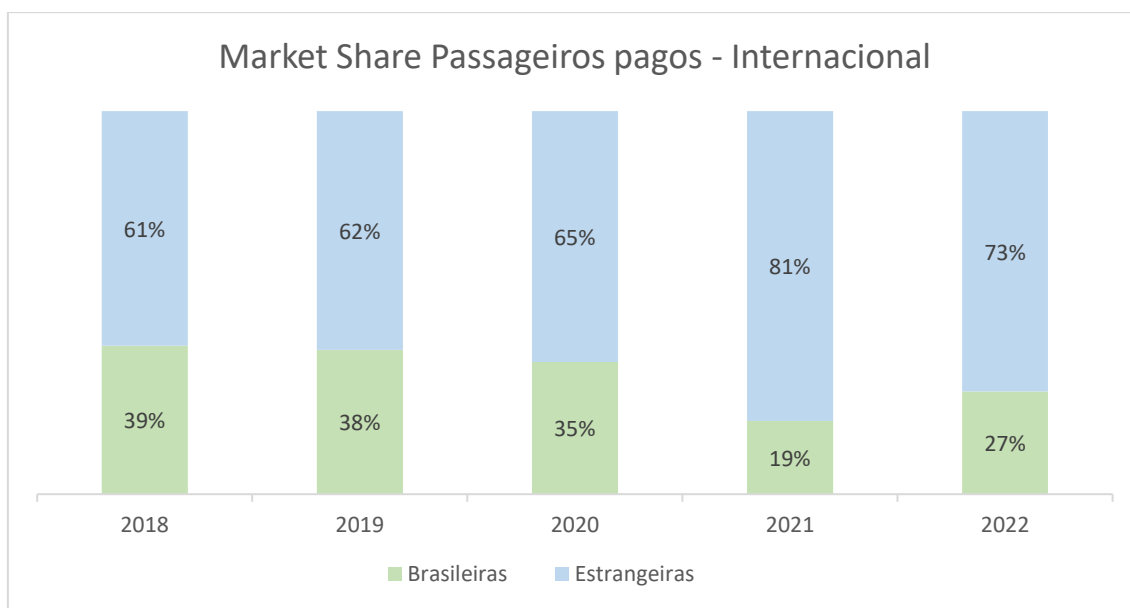
Enquanto isso, o transporte de carga paga e correio no mercado doméstico ficou abaixo dos níveis de 2019 em 11 dos 12 meses de 2022.

Carga paga e correio - Doméstico

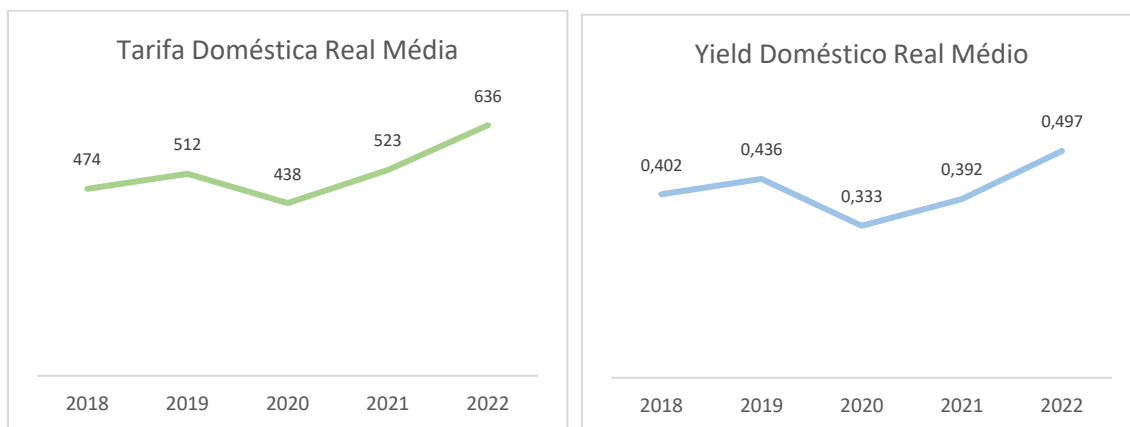




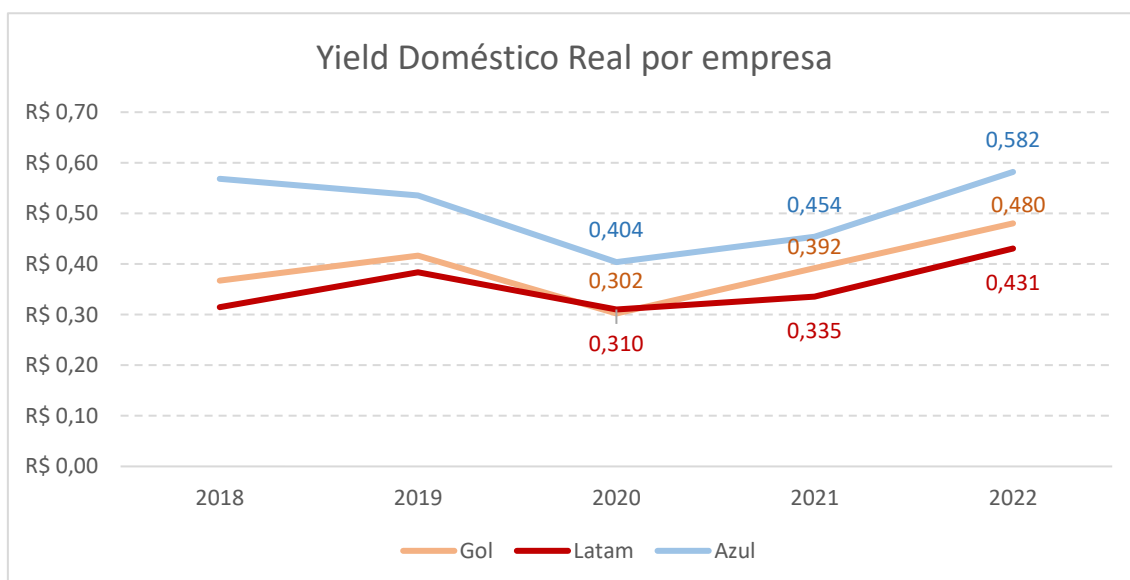
A participação das empresas brasileiras no transporte de passageiros internacionais apresentou crescimento em 2022. Elas foram responsáveis por 27% dos passageiros internacionais transportados no ano, ante 38% em 2019 e 19% em 2021.



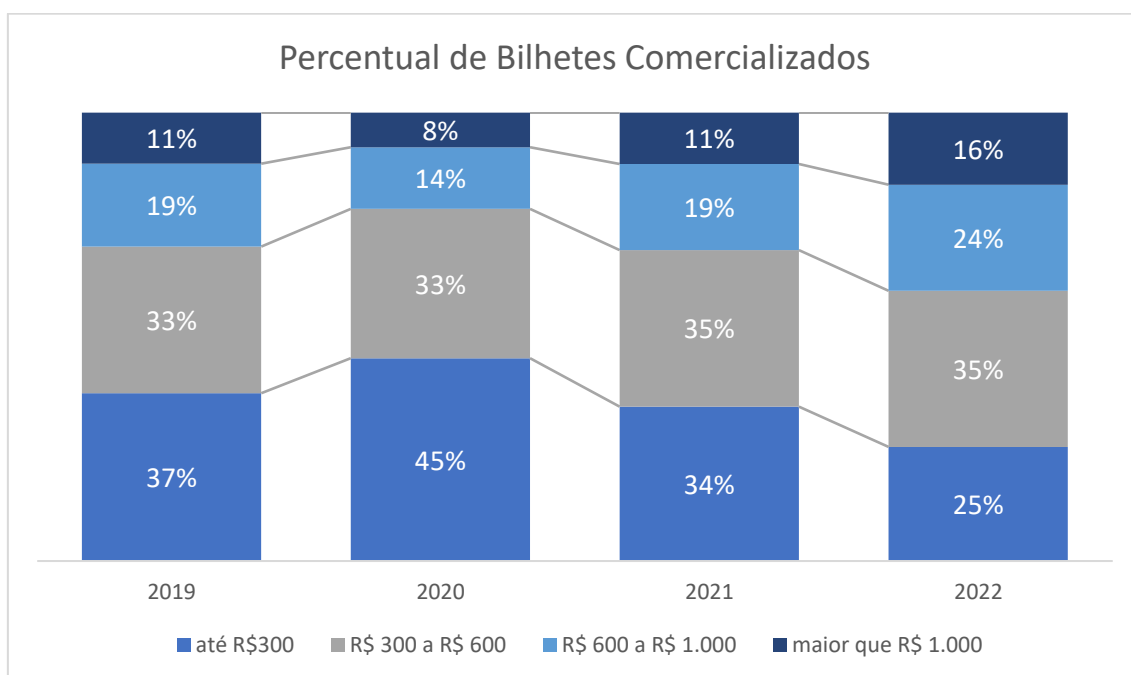
A Tarifa Doméstica Média subiu 22% em 2022 com relação ao ano anterior, em termos reais, enquanto o Yield Doméstico Médio (preço cobrado por quilômetro voado) aumentou 27%. Considerando os valores pré-pandemia (2019), a tarifa média real subiu 24% enquanto o Yield aumentou 14%.



Entre as três principais empresas, a Azul apresentou o maior valor médio de Yield em 2022, de R\$ 0,58, seguida pela Gol, com R\$ 0,48 e a Latam com R\$ 0,43.

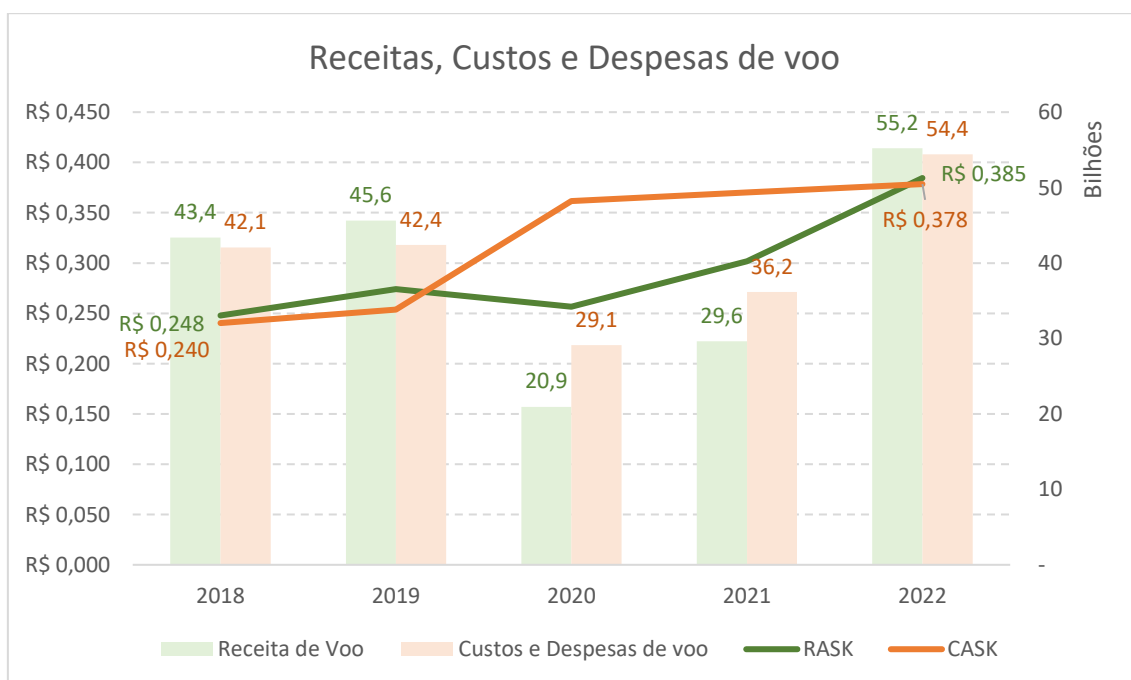


Mais de 25% dos bilhetes comercializados ao público geral em 2022 ficaram abaixo de R\$ 300, enquanto 16% foram vendidos a preços acima de R\$ 1.000.

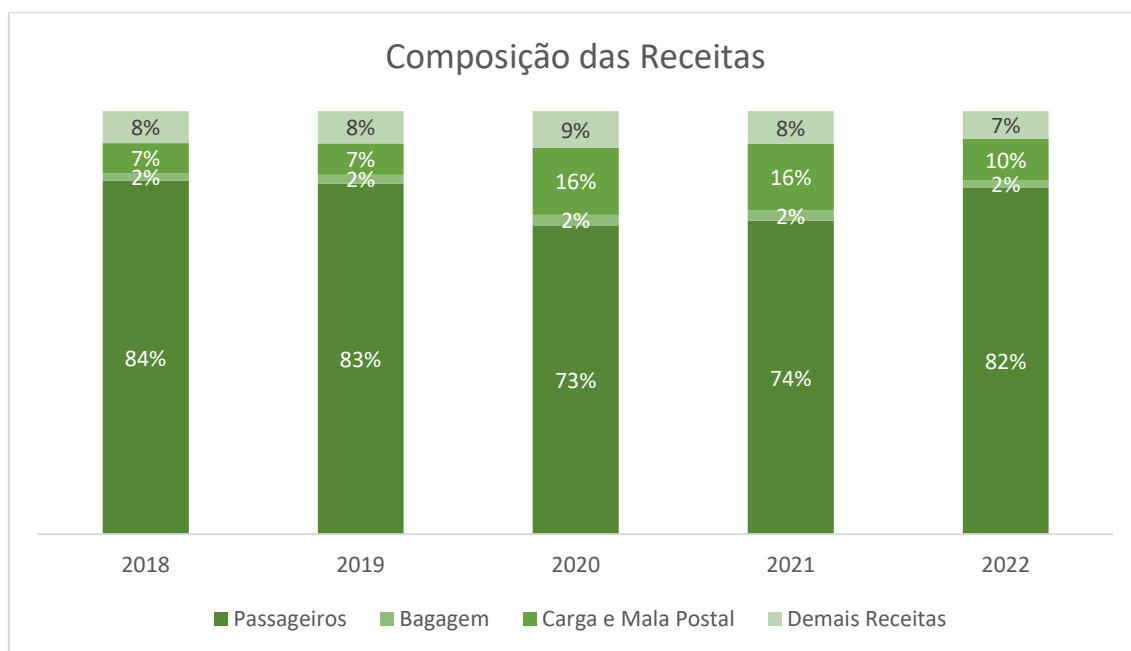


As informações apresentadas abaixo, sobre aos dados contábeis dos operadores, se referem às empresas Azul, Gol, Latam, Latam Cargo e Sideral.

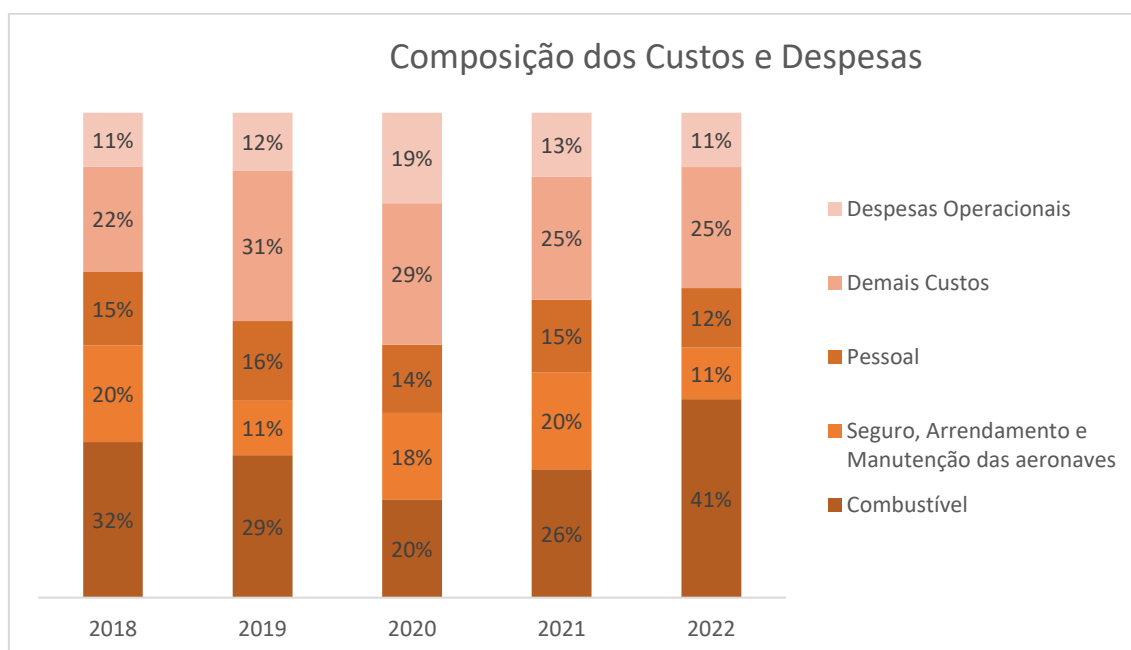
As Receitas e os Custos e Despesas de voo aumentaram em 2022, em relação a 2021, na ordem de 86% e 51%, respectivamente. Já as Receitas por Assento-quilômetro ofertado (RASK) subiram 27% e os Custos e Despesas por Assento-quilômetro ofertado (CASK) subiram 2% no mesmo período considerado.



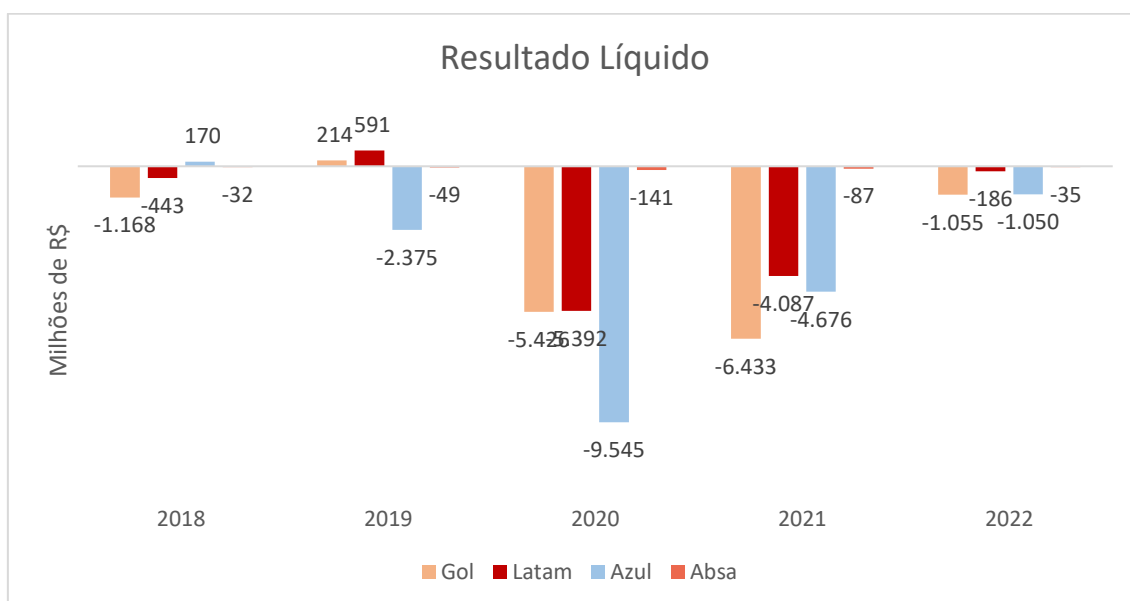
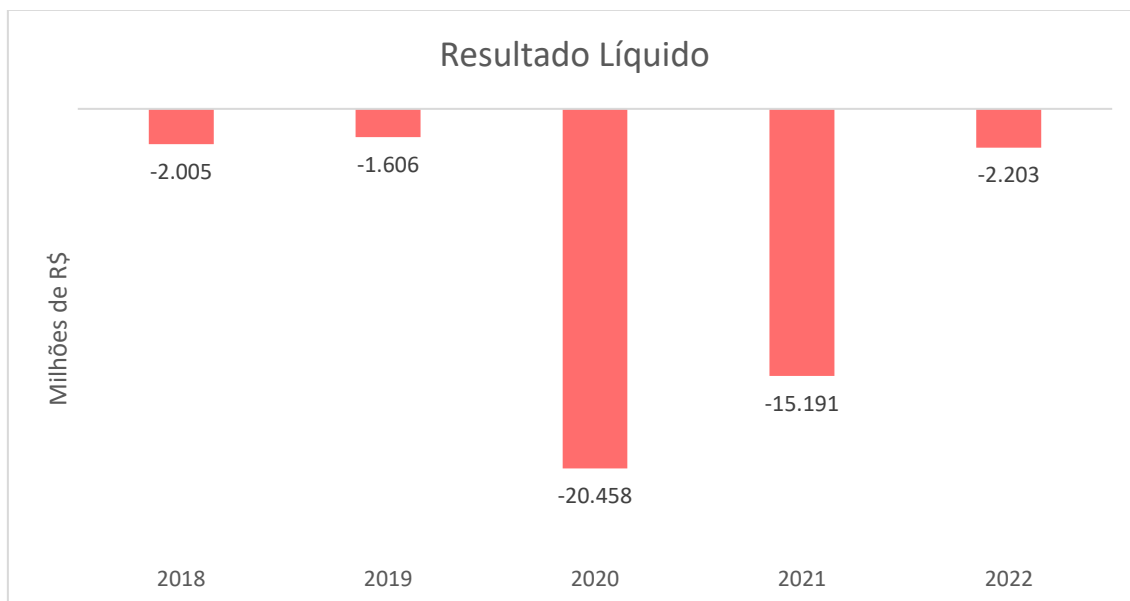
Observa-se, ainda, retorno das receitas em 2022 a uma composição próxima ao período pré-pandemia, com um aumento na participação das receitas com passageiros que passou de 74% em 2021 para 82% em 2022, e uma queda na participação das receitas oriundas de carga e mala postal, passando de 16% para 10%.



A participação dos gastos com combustível na composição dos custos das empresas aumentou de 26% para 41%. A participação dos custos com Seguro, Arrendamento e Manutenção das Aeronaves caiu de 20% para 11%.



Assim, as empresas brasileiras obtiveram, em 2022, somadas, um prejuízo de 2,2 bilhões de reais.



Um documento contendo maior detalhamento dos dados aqui apresentados, com diversos níveis de agregação e abrangência temporal também está disponível no portal da ANAC (<https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/anuario-do-transporte-aereo>). Além disso, as bases de dados utilizadas para a confecção podem ser acessadas na seção “Dados e Estatísticas” do portal: [www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br).



Espera-se que as informações apresentadas no Anuário do Transporte Aéreo ampliem o conhecimento da sociedade brasileira e subsidiem a realização de pesquisas, estudos e análises mais abrangentes sobre o setor.

As informações apresentadas são apuradas com base em dados periodicamente registrados pelas empresas aéreas na ANAC, nos termos da regulamentação vigente. Os dados são submetidos a críticas, validações e procedimentos de auditoria pela Agência, no intuito de alcançar o maior nível de consistência possível. Assim, os dados estão sujeitos a revisões, correções e alterações e podem apresentar diferenças em relação àqueles divulgados em versões anteriores do Anuário.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios relacionados ao Anuário do Transporte Aéreo podem ser registrados no sistema Fale com a ANAC, acessível por meio da página da Agência na internet ou do telefone 163.

Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos



Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS  
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC

Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C  
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º Andar  
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil  
[www.anac.gov.br/faleanac](http://www.anac.gov.br/faleanac), Telefone: 163

